

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PRÉ-NATAL DENTRO DO SISTEMA PRISIONAL

**Relatoria:** Maria Emanoele Interaminense Barbosa

**Autores:** Paloma Micaely da Silva  
Geane Maria de lima Queiroz Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

Introdução: A elevação no número de mulheres privadas de liberdade gerou aumento na porcentagem daquelas vivenciando alguma das fases do período gravídico- puerperal O pré-natal é um direito de toda mulher . Segundo o ministério da saúde é preconizado no mínimo 6 consultas , com a finalidade de assegurar o desenvolvimento saudável do concepto e garantido saúde a mulher que nesse percurso pode desenvolver diversas patologia,o profissional de enfermagem deve ter um olhar sensibilizado para as intercorrências que pode acontecer no cárcere.Objetivo: Destacar a importância da assistência de enfermagem no pré-natal dentro do sistema prisional. Método:Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, cujo os artigos analisados foram captados na base de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, os descritores utilizados são provenientes do DeCS, respectivamente: Assistência de pré-natal; enfermagem ;cárcere. Combinados através do sistema operacional lógico AND. foram encontrados 5 artigos após critérios de inclusão: texto completo, publicações em português, inglês e publicados nos últimos 5 anos, após leitura na íntegra foram selecionados 3 artigos para compor esse resumo. Resultados/Discussão: A estrutura do sistema prisional , influencia diretamente na assistência prestada nas consultas de pré-natal,por ter uma limitação de acesso como: realizações de exames e acesso às medicações básicas que são restrita pelo fluxo do sistema prisional,vale ressaltar que as dificuldade no cárcere começa desde a detecção da gravidez e vai até o parto e puerpério,essas incerteza impacta diretamente na saúde emocional dessa mulheres que já estão fragilizadas.A importância da assistência de enfermagem no sistema penitenciário destaca-se pela humanização na prestação de serviço, pela atuação do enfermeiro no cuidado por meio da escuta e das condutas, para entender e atender as necessidades da mulher, assim possibilitando o maior vínculo com as gestantes. Considerações finais: Nota-se que há fragilidades na assistência às mulheres no ciclo gravídico que estão em situação de cárcere, algumas barreiras impactam negativamente na qualidade e humanização do serviço, devido ao sistema penitenciário precário que resulta em uma falha na assistência. De modo que cada pré- natal deve ser visto de forma holística e realizado de forma humanizada e adequada às necessidades de cada gestante.